



ATA DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA.

No dia vinte e quatro do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Pavilhão da Comunidade do Distrito de Nova Petrópolis, foi realizada a Primeira Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Nova Petrópolis e Zona Rural para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Joaçaba. Contou com os membros da Comissão Técnica para Revisão do Plano Diretor e da Comissão para Revisão do Plano Diretor, Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e munícipes. A abertura da conferência foi realizada pelo Coordenador de Planejamento do município, o Sr. João Sampaio, que saudou e agradeceu as autoridades e membros das comissões, e todos os demais presentes, informou que pela primeira vez, as comunidades do interior serão ouvidas na revisão do plano diretor, que é uma forma de reconhecer o valor da zona rural e que o Consórcio CIMCATARINA é responsável pela equipe técnica que está revisando o plano diretor, passou, então, a palavra para o Diretor Jurídico do CIMCATARINA, Sr. Luís Felipe Braga Kronbauer, que saudou a todos os presentes e explanou sobre a importância da participação popular no processo de revisão do plano diretor, apresentou o Consórcio CIMCATARINA, falando que é uma entidade do município, após, explicou sobre a programação e sobre o preenchimento da ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras formas de contribuir. Explanou sobre a importância da revisão do plano diretor, que é uma forma de planejar o crescimento ordenado da cidade, além de auxiliar no desenvolvimento econômico do município, e de políticas públicas a longo prazo, por fim informou que está sendo realizada a etapa de captação de informações da população para posterior repasse ao município. A palavra foi passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes que discorreu sobre a importância de se planejar pensando no futuro da cidade, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, pelos técnicos envolvidos no processo, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana. Repassou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município, discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico do Distrito de Nova Petrópolis e da Zona Rural apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Explanou a respeito do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que o uso do mesmo é facilitar e agilizar o processo, tanto para o morador, como para o empresário, como para o órgão municipal, para construções e abertura de empresas, ou seja é uma maneira de desburocratização. Explicou a estrutura relacionando os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da nomenclatura da classificação dos usos existentes, visando melhor entendimento da legislação. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite informando que esse é um instrumento utilizado que esclarece o tipo de construção permitida, como, de que forma ela pode crescer, ou seja, é um instrumento que ordena o planejamento. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Expôs alguns pontos importantes dentro de temas indispensáveis para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento, programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento, reforçou a importância da participação social e o uso da ficha de inscrição e explicou como funciona a consulta pública, nova ferramenta disponível no site de planejamento do município, para uma contribuição mais técnica, por fim agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o Sr. Luís Felipe que abriu espaço

para manifestações e contribuições da população. O Sr. Remy Gross, presidente da Associação de moradores agradeceu a presença de todos e informou que foi protocolado na prefeitura um pedido com as solicitações dos moradores do distrito. Comentou ainda que a rodovia BR 282, passa próximo ao distrito e que isso beneficiaria a instalação de empresas e ajudaria o distrito a se desenvolver. O Sr. João Sampaio informou que as solicitações foram recebidas e que algumas já foram implantadas, que hoje algumas indústrias já conseguem permissão pra instalação no distrito. Explicou que o distrito de Nova Petrópolis é considerado área urbana, com zona de qualificação, em meio a zona rural, e que pela primeira vez, Joaçaba está desenvolvendo a Lei de bairros, e fez um pedido para saber se a população concorda ou não com o atual perímetro do bairro. O Sr. Ciles, morador do distrito, solicitou a expansão do perímetro urbano, para reconhecimento do distrito, que seja implantada ao lado das estradas uma zona mista, para instalação de indústrias, que ele como morador de Joaçaba deseja que o plano diretor permita que se possa instalar indústrias, que os bairros, a cidade cresça e se expanda, que se apoie o turismo no município, e que está é a única oportunidade que a comunidade será ouvida. O Sr. João Sampaio, informou que o tempo para a manifestação do Sr. Ciles tinha acabado e que gostaria de ouvir os demais participantes, e que serão realizadas mais conferências que a população pode se manifestar e que se for necessário voltam a Nova Petrópolis para conversar com a população. O Sr. Luís Felipe informou que é preciso primeiro pensar na área de expansão urbana, que a equipe técnica está ali para ouvir todos os moradores da comunidade, que estão expondo de uma forma didática as informações, que não pretendem criar polêmicas e discussões, apenas desejam que todos possam participar e serem ouvidos, que esse é um processo democrático e que há diversas formas de expressar sua opinião e deixar sugestões. O Sr. Lino Bulgarelli, morador do bairro relatou que não conseguiram registrar um empreendimento e questionaram o porquê. O Sr. João Sampaio informou, que a lei foi alterada e hoje muitos usos já se tornaram permissíveis, e dependendo do tipo de empreendimento é exigido um estudo de impacto de vizinhança, e que o objetivo da lei é ampliar os usos na área rural. Outro morador, relatou a mesma dificuldade em instalar um determinado empreendimento, por que foi exigido um estudo de impacto ambiental. O Sr. João Sampaio explicou novamente, que a legislação foi alterada a dois meses, e muitos usos antes proibidos agora já são permissíveis. O Sr. Marco Bissani, fez uso da palavra e informou que o plano diretor atual trata de diversos assuntos e não só do uso e ocupação do solo, que é a maior preocupação de todos, que existe um programa de fortalecimento de pequenas propriedades que é dedicado a áreas rurais, que esse programa tem como objetivo incentivar a diversidade e o turismo rural, a melhoria de acessos. Explicou que existem coisas boas na lei que são esquecidas e que seriam o caminho para o desenvolvimento da região, que o poder público tem responsabilidades no plano diretor, e ainda questionou de que forma será resgatado isso, se essas informações valem para Nova Petrópolis, que o município questione o que a comunidade deseja para o momento. O Sr. Luís Felipe ressaltou que o plano diretor promove políticas de desenvolvimento urbano e os instrumentos para se chegar até ela, que serão mantidas as coisas que funcionam, as boas ideias do atual plano, e que se pretende evoluir as ideias. Um vereador questionou a respeito do distrito industrial, se o bairro fazia parte de Nova Petrópolis, e que gostaria que tivesse uma reunião no referido local. O Sr. João Sampaio informou que a próxima conferência pública envolve o Distrito Industrial, repassando a data e local da reunião. O Sr. Bellini Bisinella questionou se com o aumento do perímetro urbano, a propriedade dele seria considerada área urbana e se ele teria que pagar IPTU. A Sra. Dionilce Bulgarelli disse que gostaria de ter a convicção de que eles irão escutar os pedidos da comunidade, que é necessário rever pontos, que foram solicitados a 10 anos atrás e que está funcionando seja mantido. O Sr. João Sampaio falou que a participação popular pode ocorrer durante todo o processo, que há outras conferências que serão realizadas, e reforçou as formas de contribuição. O Sr. Dileto Paganini, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais levantou alguns pontos que gostaria de esclarecimento como a questão dos cemitérios, os acessos as propriedades, o sinal de telefonia, a regularização fundiária, IPTU e ITR e a criação de incentivo de agroindústria para manter o homem no campo. O Sr. Luiz Felipe esclareceu a

dúvida sobre a regularização fundiária e disse que isso será uma lei posterior ao plano diretor. O Sr. João Sampaio fez um levantamento dos apontamentos feitos pelos moradores anteriormente e repassou que foram questões voltadas a taxa de ocupação, taxa de permeabilidade, uso e ocupação do solo, gabarito, estudo de impacto de vizinhança e regularização fundiária. Ainda houve um levantamento sobre o perímetro urbano, apenas um morador se opôs ao atual, os demais moradores não se opuseram. A palavra então foi passada para o prefeito Sr. Dioclésio Ragnini, que esclareceu aos moradores que grande parte dos questionamentos da noite, já foram resolvidas em leis complementares, que a intenção é que o plano diretor evolua e melhore e não fique estagnado no tempo, que acredita que o perímetro urbano do distrito como está, apenas melhorando zoneamento já irá permitir que o bairro se desenvolva, que eles precisam discutir pontos importante como a permissão ou não de usos na área rural, foram levantadas informações das estradas de acesso, por fim, o prefeito expressou seu desejo de que a comunidade participe do processo, deixe sua opinião, por que o desenvolvimento não é de um individuo e sim de uma comunidade. Houveram mais alguns questionamentos sobre os pontos levantados durante a noite. Não havendo mais contribuições o Sr. Luis Felipe deu por encerrada a Primeira Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Joaçaba, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pelo Diretor Jurídico, Sr. Luis Felipe Braga Kronbauer pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes, pela Analista Técnica, Sra. Franciele Verginia Civiero e pelo Coordenador do Planejamento Urbano, Sr. João Sampaio, como sinal de sua aprovação. Joaçaba, vinte e quatro de julho de dois mil e dezoito.

GUSTAVO MARCONDES
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA
Bel. em Direito e Corretor
CRECI/31961F

LUIS FELIPE BRAGA KRONBAUER
Diretor Jurídico do CIMCATARINA
OAB-SC 46772

RENATA BRÖLLO BOÇOIS
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

FRANCIELLE VERGINIA CIVIERO
Analista Técnico do CIMCATARINA
Arquiteta e Urbanista
CAU A112527-3

JOÃO SAMPAIO
Coordenador do Planejamento Urbano
do Município de Joaçaba